



## ATA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

No dia 02 de maio de 2019, os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba se reuniram para a 2ª Reunião Extraordinária do ano de 2019 do CBH AMAP PN1, no Auditório da Câmara Municipal de Patrocínio, situado na Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488, bairro Constantino. Estiveram presentes os seguintes membros: PODER PÚBLICO ESTADUAL: Lázaro Heliton Santos Cortes (PMMG), Maurício Antônio de Oliveira Coelho (EPAMIG), Luciano Monteiro Castro (IMA), Bruno Neto de Ávila (IGAM), Rubens Maciel Capuzzo (IEF), Rodrigo Angeliz Alvarez (SEMAD). PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Marco Antônio Nunes de Melo (Prefeitura Municipal de Guimarães), Kassio Henrique Gama Souza (RIDES), Wagner Natal da Silva (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre). USUÁRIOS: Helberth Henrique Raman Vale Teixeira (FIEMG), Ana Luisa Ribeiro Candido (Galvani), Sérgio Luiz Gato (Furnas Centrais Elétricas S.A.), José Nunes Caixeta (Sindicato Rural de Patrocínio), Leocarlos Marques Mundim (COOXUPÉ), Evanildo Peres Domingues (IRRIGANOR), Jairo José Carneiro (COPASA), Márcia Marques Magalhães Borges (DAE – Patrocínio), Paulo Alves Cardoso (Sindicato dos Produtores Rurais de Iraí de Minas). SOCIEDADE CIVIL: Ordilei José de Magalhães (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Patrocínio), Arthur Roque Dias (CREA – MG), Antonio Geraldo de Oliveira (AMEDI), José Geraldo Teixeira (ANGÁ), Patricia Antunes dos Reis (AFES). Como visitantes da Assembleia estiveram presentes: Ana Paula Vilela (IGAM), Alan Guimarães Machado (Codema Patrocínio). Pontos de pauta a serem discutidos: Item 01 – Abertura feita pelo Presidente e execução Hino Nacional. Item 02 – Leitura e aprovação das atas das Reuniões Ordinária e Extraordinária realizadas no dia 14/03/2018. Item 03 – Leitura do expediente e informe. Item 04 - Apresentação e análise do processo de outorga nº 2741/2018 da Prefeitura Municipal de Coromandel. Item 05 – Apresentação e análise do processo de outorga nº 2742/2018 da Prefeitura Municipal de Coromandel. Item 06 – Apresentação e análise do processo de outorga nº 2743/2018 da Prefeitura Municipal de Coromandel. Item 07 – Assuntos gerais. Abertura da fala aos Conselheiros. O presidente inicia a reunião pedindo para que todos fiquem de pé para execução do Hino Nacional. Logo após é feita a leitura da



32 pauta da reunião. O presidente inicia a sessão apontando o apoio técnico do Sr. Bruno  
33 Ávila e sua assistente. Ao segundo item de pauta, são apresentadas as atas das reuniões  
34 ordinária e extraordinária realizadas no dia 14 de março de 2019. Sem necessidade de  
35 alteração ou questionamento por parte dos conselheiros as atas são aprovadas por  
36 votação. Para o Item 03 da pauta, o Sr. Leocarlos Mundim passa a palavra ao Sr.  
37 Antonio Geraldo de Oliveira que apresenta um material recebido pelo CBH e enviado  
38 pela Agencia Nacional de Águas (“Água para educação básica” e “Encontros  
39 Formativos – Educação Ambiental, capacitação e Gestão das Águas”) e o disponibiliza  
40 a quem tiver interesse. Faz, também, um comentário sobre a abertura do edital para  
41 execução de projetos voltados para os recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio  
42 Paranaíba, salientando que o PN1 poderá apresentar projetos para que, posteriormente a  
43 aprovação do Comitê, os recursos de cobrança do Paranaíba Federal sejam utilizados  
44 (recursos esses divididos em três Comitês de MG – PN1, PN2 e PN3). A Deliberação  
45 103/2019, dispõe sobre os critérios de seleção de projetos e demanda espontânea.  
46 Seguindo ao quarto, quinto e sexto itens de pauta, que tratam sobre a apresentação e  
47 análise do processo de outorga nº 2741/2018, 2742/2018 e 2743/2018, respectivamente,  
48 da Prefeitura Municipal de Coromandel, o presidente solicita que o Sr. Bruno Ávila  
49 (IGAM) faça alguns esclarecimentos sobre os processos à plenária, visto que existem  
50 algumas demandas de licenciamento que precisam passar pelo Comitê. O Sr. Bruno  
51 explica que a criação da unidade regional do IGAM aumentou a quantidade de  
52 processos a serem analisados na região e, conseqüentemente, acabará aumentando a  
53 demanda que chegará aos Comitês relacionadas às outorgas de grande porte, essa  
54 classificação se dá pela Portaria 07/2009 do IGAM. Após analisados pela CTOC, os  
55 processos de Coromandel retornam ao Comitê para serem pautados pelos membros da  
56 plenária. Os processos da Prefeitura Municipal de Coromandel são classificados como  
57 outorga de grande porte por representarem canalização de curso d’água. O Presidente  
58 menciona a importância em ser membro do Comitê de Bacias Hidrográficas, cobrando  
59 engajamento e participação nas reuniões vistas às responsabilidades dos pareceres da  
60 plenária nos processos de outorga e demais assuntos vinculados ao CBH. Passada a  
61 palavra ao Sr. Kassio Gama, relator da CTOC, ele apresenta no aplicativo Google Earth  
62 as áreas exatas dos processos de outorga. Explica que a motivação dos processos de



63 outorga são a canalização do curso d'água para a construção de um anel viário visando a  
64 expansão urbana e regional do município. Sr. Kassio apresenta a plenária o parecer  
65 favorável da CTOC aos processos de outorga, com algumas observações a serem  
66 levadas a Prefeitura Municipal de Coromandel. Há a necessidade de considerar a  
67 progressão de impermeabilização do solo a montante das obras que serão realizadas,  
68 mesmo que a capacidade de vazão apresentada em todos os processos sejam superiores  
69 a vazão máxima estimada dos cursos d'água. Também se faz necessária a observação no  
70 aspecto hidrológico e da qualidade hídrica da região. Sr. Bruno reitera que o impacto  
71 nos recursos hídricos na região dos processos é de baixa magnitude. A Sra. Márcia  
72 Marques levanta o questionamento de como será feita a recuperação da área degradada e  
73 sugere que quando houver esse tipo de processo que sejam enviadas as medidas  
74 mitigadoras do impacto. O Sr. Kassio e o Sr. Bruno esclarecem que os processos de  
75 outorga são direcionados apenas ao corpo hídrico de fato, sendo de competência do  
76 Comitê as demandas relacionadas à água especificamente. Os aspectos de intervenção,  
77 recuperação de área e análise ambiental são apenas observações a serem apresentadas ao  
78 órgão licenciador e não uma condicionante. O Sr. Antonio Geraldo afirma que, de  
79 acordo com as orientações da CTOC, o Comitê vai enviar a Prefeitura de Coromandel o  
80 Relatório da Câmara Técnica e suas questões. Complementa que sem a outorga o  
81 licenciamento ambiental não é concretizado. O presidente abre para votação da plenária  
82 os Processos de Outorga nº 2741/2018, 2742/2018 e 2743/2018 da Prefeitura Municipal  
83 de Coromandel e o Parecer da CTOC que foram aprovados com uma abstenção do Sr.  
84 Bruno Ávila do IGAM. Seguindo ao Item 07 da pauta, que abrange assuntos gerais, o  
85 Sr. Leocarlos solicita ao Sr. Bruno um direcionamento sobre o processo de cobrança no  
86 CBH PN1. O Sr. Bruno acredita que, com a criação e nomeação dos membros ao Grupo  
87 de Trabalho, Agencia e Cobrança, é importante que se iniciem o mais breve possível as  
88 reuniões e discussões dessa implementação. No seu ponto de vista, é importante que o  
89 início dessa implementação seja apoiado em um modelo de cobrança já existente, dando  
90 como exemplo o CBH PN2, iniciando esse processo já com uma base sólida. A  
91 obtenção de recursos próprios pelo Comitê é fundamental para dar andamento aos  
92 projetos propostos em assembleia, daí a importância de discussões frequentes sobre o  
93 assunto pela plenária. O Sr. Antonio Geraldo comunica à plenária que todos os



94 membros do GTAC foram indicados e que o próprio Comitê já havia passado para  
95 discussão na CTOC os modelos de cobrança do Paranaíba Federal e do PN2. Ele faz  
96 uma observação sobre a última reunião da Setil em que houve uma modificação na  
97 questão do uso insignificante da água no norte de Minas (que passou de 30.000 metros  
98 cúbicos para 40.000 metros cúbicos) e que, possivelmente, em breve essa questão se  
99 estenda ao resto de Minas Gerais. Nessa mesma reunião, houve a discussão do Conselho  
100 Estadual de Recursos Hídricos sobre a unificação dos Comitês PN1, PN2 e PN3. O Sr.  
101 Bruno complementa que essa proposta de modificação foi para aumentar o volume de  
102 barramentos que fazem reserva de água devido à escassez hídrica instaurada na região,  
103 sendo uma forma de criar segurança hídrica para os municípios que tem déficit de  
104 índices pluviométricos. O Sr. Leocarlos acredita que a região do PN1 deve, em breve,  
105 passar por essa discussão por ser uma área de bastante irrigação. Somos de uma região  
106 com abundância de recursos hídricos, porém no período entre Agosto e Novembro esses  
107 recursos diminuem, fazendo-se necessária a convivência com a variação da  
108 disponibilidade da água. O desafio dos produtores da região é aumentar a  
109 disponibilidade da água nos períodos em que mais precisam dela e para aumentar essa  
110 disponibilidade é preciso acumula-la. Ele acredita que os períodos de escassez e  
111 abundância das águas são cíclicos. O Sr. Antonio Geraldo informa que o Sr. Breno,  
112 presidente do Comitê Federal, lembrou o prazo de envio de propostas da demanda  
113 espontânea, até 24 de maio. Ficou acordado que os projetos, que chegariam antes da  
114 reunião, seriam entregues como Ad Referendum para que possam ser apresentar na  
115 reunião ordinária seguinte. O presidente da plenária passa a palavra aos conselheiros. O  
116 Sr. Helbert Henrique Raman levanta o questionamento sobre a existência de uma  
117 relação dos processos que são de competência do CBH julga-los. O Sr. Bruno explica  
118 que o numero de processos que chegam para análise no órgão gestor é grande e que, por  
119 isso, não existe essa relação de todos eles. Porém, todos os processos pautados são  
120 enviados, com antecedência, junto à convocação da reunião com toda a documentação  
121 necessária, pareceres do IGAM e da CTOC. O Sr. Helbert sugere que se os processos  
122 pudessem ser estudados e analisados tecnicamente anteriores à reunião seria mais  
123 interessante para os conselheiros. A Sra. Ana Luisa Candido sugere que seja planejada  
124 uma visita técnica aos Comitês que já tem a implementação da cobrança para troca de

125 experiências e melhor entendimento de como esse processo foi/é feito. O Sr. Antonio  
126 Geraldo, contribui afirmando que o Grupo de Trabalho para a implementação da  
127 cobrança está formado e que, apesar da nomeação das entidades e representantes que o  
128 compõe, todas as instituições podem participar como visitantes das reuniões. O Sr.  
129 Evanildo Peres afirma, a partir de sua experiência, que desde o momento em que se  
130 iniciou a irrigação, a quantidade de água nos lençóis freáticos aumentou e,  
131 conseqüentemente, a água nas nascentes também. O Sr. Leocarlos expõe que hoje não  
132 existe um impedimento legal que intervenha na construção de barramentos, mas esse  
133 processo sempre esbarra na capacidade operacional dos órgãos gestores em analisá-los  
134 em tempo rápido, ou seja, esbarra nas burocracias do estado. A Sra. Patrícia Antunes  
135 menciona que a contribuição de experiências entre os conselheiros do CBH é  
136 fundamental para construir toda a estrutura de gestão hídrica. Não tendo outros assuntos  
137 a se tratar o presidente declara encerrada a reunião e eu Secretaria Administrativa redigi  
138 esta ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo secretario executivo e pelo  
139 presidente.

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155 Leocarlos Marques Mundim

156 Presidente do CBH AMAP / UPGRH PN1



Antônio Geraldo de Oliveira

Secretário do CBH AMAP